

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE  
PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores, Conselheiros e Instituidores da  
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de março de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Eduardo Affonso de Vasconcelos  
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.596.855	1.631.351	Fornecedores		2.427	-
Contas a Receber		169.369	-	Obrigações fiscais	7	10.954	2.945
Outros créditos		-	109	Contribuição ao IFRS Foundation	6	354.329	416.210
		<u>1.766.224</u>	<u>1.631.460</u>	Outras obrigações		-	2.022
				Obrigações trabalhistas		12.328	3.720
<b>Não circulante</b>				<b>Adiantamentos diversos</b>			
Imobilizado e Intangível	5	11.620	12.758			<u>380.039</u>	<u>434.191</u>
		<u>11.620</u>	<u>12.758</u>	Patrimônio líquido	8		
				Patrimônio social		240.000	240.000
				Superávit acumulado		1.157.805	970.027
						<u>1.397.805</u>	<u>1.210.027</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.777.844</u></u>	<u><u>1.644.218</u></u>	<b>Total do passivo</b>		<u><u>1.777.844</u></u>	<u><u>1.644.218</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

## Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas das atividades			
Contribuições	9	498.399	494.917
Patrocínios		281.291	383.269
Financeira		108.260	155.180
Convênio com o BNDES		100.000	100.000
Prestação de serviço (Líquida)		123.763	108.219
Trabalho voluntário	10	105.419	213.814
		<u>1.217.132</u>	<u>1.455.399</u>
Despesas das atividades			
Contribuições Institucionais	11	564.232	1.105.700
Serviços profissionais - Pessoa Jurídica		76.281	248.333
Gastos gerais		177.082	184.976
Gastos com pessoal		45.762	106.707
Trabalho voluntário		105.419	213.814
Encargos sociais		20.443	55.452
Outras despesas		40.134	26.311
		<u>1.029.353</u>	<u>1.941.293</u>
Superávit/(déficit) do exercício		<u>187.779</u>	<u>(485.894)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

---

	2017	2016
Superávit do exercício	<u>187.779</u>	<u>(485.894)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>187.779</u></u>	<u><u>(485.894)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	240.000	1.455.921	1.695.921
Déficit do período	-	(485.894)	(485.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	240.000	970.027	1.210.027
Superávit do período	-	187.779	187.779
Saldo em 31 de dezembro de 2017	240.000	1.157.806	1.397.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Déficit do período	187.778	(485.894)
(+) Depreciação / Amortização	3.304	5.736
Valor residual do imobilizado baixado	-	223
Superávit / (Déficit) ajustado	<u>191.082</u>	<u>(479.935)</u>
 (Aumento)/diminuição dos ativos		
Contas a receber	(169.260)	-
Outros créditos	-	13.693
 Aumento/(diminuição) dos passivos		
Fornecedores	2.427	-
Obrigações fiscais	8.009	(28.655)
Obrigações trabalhistas	8.609	(19.637)
Contribuição ao IFRS Foundation	(61.881)	(170.610)
Outras obrigações	(2.022)	(2.335)
Adiantamentos diversos	(9.294)	9.294
Caixa consumido nas atividades operacionais	<u>(32.330)</u>	<u>(678.185)</u>
 Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.166)	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(2.166)</u>	<u>-</u>
 Decréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u>(34.496)</u>	<u>(678.185)</u>
 Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2016 e 2015	1.631.351	2.309.536
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2017 e 2016	1.596.855	1.631.351
 Decréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u>(34.496)</u>	<u>(678.185)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

---

## 1. Contexto operacional

A Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC, constituída em 10 de dezembro de 2010, localizada na Capital do Estado de São Paulo, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

O objetivo da FACPC é assistir, promover, apoiar, incentivar e desenvolver ações científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e sociais que visem o desenvolvimento das ciências contábeis, precipuamente por meio do apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As atividades da FACPC iniciaram em 05 de janeiro de 2011, data de inscrição da entidade no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o número 13.301.912/0001-45.

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as disposições das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade que se referem a "Entidades sem Finalidades de Lucros" e "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Por ser entidade sem fins lucrativos e atender aos requisitos da legislação, a FACPC não está sujeita à incidência de impostos sobre o Superávit apurado.

A FACPC efetuou levantamento dos trabalhos voluntários realizados pelos membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Curadores, de Vogais e Fiscal. O valor apurado foi contabilizado como desembolso financeiro e também como uma doação pelos Diretores e Conselheiros (respectivamente despesa e receita), no mesmo montante, não afetando o resultado, conforme detalhado na nota explicativa nº 10.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

---

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros substancialmente relacionados a caixa e equivalentes de caixa. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança necessários às suas atividades. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações são condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

A entidade não efetua operações de caráter especulativo, com instrumentos derivativos ou quaisquer outros ativos ou passivos considerados de risco, nem transações envolvendo instrumentos financeiros especulativos.

Não houve ativos financeiros avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") na data do balanço.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez (nota 4), substancialmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Renda Fixa em banco federal, cujo risco é considerado o mesmo que do Governo Federal. Tais aplicações são remuneradas por taxa de juros do mercado interbancário e têm liquidez diária. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição ou valor de doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

(e) Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

(f) Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

(g) Apuração do superávit (déficit)

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e das receitas do exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	286	233
Caixa	286	233

Aplicações financeiras

Banco	Tipo de aplicação	Taxa de juros	2017	2016
Banco do Brasil	CDB	95,00% CDI	781.733	716.389
Banco do Brasil	Automática		71.203	520.500
Banco do Brasil	Automática		699.648	394.229
Banco Bradesco	Automática		43.984	-
			<u>1.596.569</u>	<u>1.631.118</u>
Total de caixa e equivalente de caixa			<u>1.596.855</u>	<u>1.631.118</u>

As aplicações em CDB são consideradas como equivalentes de caixa por terem liquidez imediata e os riscos de liquidez e mudança de valor justo serem mínimos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

5. Imobilizado e intangível

	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2017	2016
Móveis e utensílios	10%	24.171	(14.696)	9.475	11.892
Computadores e periféricos	20%	14.588	(12.443)	2.145	866
Licença software	20%	4.306	(4.306)	-	-
		<u>43.065</u>	<u>(31.445)</u>	<u>11.620</u>	<u>12.758</u>

6. Convênio de cooperação técnica e financeira com o bndes

O convênio de cooperação técnica e financeira firmado entre a FACPC e o BNDES, com a IFRS Foundation como anuente, tem por objeto fortalecer os sistemas e normas contábeis internacionais adotados no Brasil, especialmente no que se refere à promoção e fomento de projetos que visem à adequação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais atinentes às Normas Internacionais de Contabilidade. O prazo de duração do Convênio é de 4 anos, a partir de Out/2014. Pelos termos do instrumento parte dos recursos é destinada à operação da FACPC (R\$ 100 mil) e parte destinada à contribuição com a IFRS Foundation (equivalente a £ 100 mil na data do recebimento).

O saldo reconhecido no passivo da FACPC em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 416 mil representam os recursos recebidos nos últimos dias do exercício a serem repassados à IFRS Foundation, que foram liquidados no ano subsequente. A parcela destinada à FACPC foi reconhecida como receita.

Outrossim, a contribuição institucional reconhecida no passivo da FACPC em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 354 mil corresponde a parte da contribuição de 2017 liquidada no período subsequente e que se pauta na parceria firmada entre o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o IASB (International Accounting Standards Board), celebrada por meio do Memorando de Entendimentos, no qual as Partes mantém relação de cooperação mútua visando garantir o processo de convergência das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e uma maior participação do Brasil no processo de normatização contábil internacional.

## FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS - FACPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

---

### 7. Obrigações fiscais

	2017	2016
IRRF sobre serviços	8.652	-
ISS	1.750	-
PIS, COFINS, CSLL	387	1.040
IRRF	165	340
Outros	-	1.565
	<u>10.954</u>	<u>2.945</u>

O imposto de renda retido na fonte refere-se aos encargos sobre folha de pagamento e serviços prestados.

### 8. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e o superávit acumulado.

No caso de dissolução da FACPC, o patrimônio social será destinado a uma ou mais entidades congêneres situadas no Brasil, segundo aprovado pelas Assembleias que decidirem sobre a matéria.

### 9. Contribuições

Composta por contribuições de empresas e entidades que possuem interesse na continuidade das atividades da FACPC.

As contribuições totalizaram R\$ 498 mil em 2017 e R\$ 495 mil em 2016.

### 10. Trabalho voluntário

A FACPC utilizou como parâmetro para determinação dos valores de receita e despesa com trabalho voluntário, constituídos pelas reuniões de diretoria executiva e conselhos, a "Pesquisa de Remuneração dos Administradores" elaborada pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, publicada em 2018 sua mais recente edição. Os valores foram definidos com base na média fixa anual de remuneração de diretores e conselheiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em Reais)

---

#### 11. Contribuições institucionais

A contribuição Institucional a que, substancialmente, se refere este item pauta-se na parceria firmada entre o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o IASB (International Accounting Standards Board), celebrada por meio do Memorando de Entendimentos, no qual as Partes mantêm relação de cooperação mútua visando garantir o processo de convergência das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e uma maior participação do Brasil no processo de normatização contábil internacional.